

Atualizado de acordo com a Lei Societária,  
Normas Brasileiras de Contabilidade,  
CPCs e Resoluções da CVM

**Silvio Aparecido Crepaldi**  
**Guilherme Simões Crepaldi**

# Auditoria CONTÁBIL

**12ª Edição**

**TEORIA E PRÁTICA**

# TESTES DE AUDITORIA

**NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria  
– ISA 500**

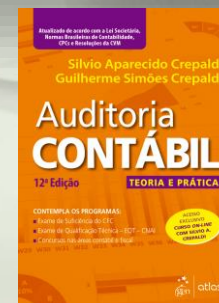
**NBC TA 505 – Confirmações Externas –  
ISA 505**

**NBC TA 530 – Amostragem Estatística –  
ISA 530**



**Silvio Aparecido Crepaldi**

**@professor.crepaldi**



# OBJETIVOS

**Definir e executar procedimentos de auditoria que permitam ao Auditor conseguir evidência de auditoria apropriada e suficiente que lhe possibilitem obter conclusões razoáveis para fundamentar a sua opinião.**

# PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

É o conjunto de técnicas que permite ao AUDITOR obter **evidências** ou **provas** suficientes e adequadas para fundamentar sua OPINIÃO sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem:

## TESTES DE CONTROLE (Exame de Aderência)

Visam avaliar a efetividade operacional dos controles internos na prevenção ou detecção e correção de distorções relevantes no nível de afirmações.

## TESTES SUBSTANTIVOS

Visam detectar distorções relevantes no nível de afirmações.

Testes de Detalhes

Procedimentos  
analíticos  
substantivos

Executa  
**PROCEDIMENTOS**  
para

Conseguir  
**EVIDÊNCIAS**  
que possibilitem

Obter  
**CONCLUSÕES**  
para

Fundamentar sua  
**OPINIÃO**



# REGISTROS CONTÁBEIS

**Compreendem os registros de lançamentos contábeis e sua documentação-suporte (cheques e registros de transferências eletrônicas de fundos, faturas, contratos); os livros diário, razões geral e auxiliares; as reclassificações nas demonstrações contábeis não refletidas no diário; e as planilhas de trabalho, que suportem as alocações de custos, cálculos, conciliações e divulgações.**

**NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria - 05 SET 2016**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# EVIDÊNCIA DE AUDITORIA

Compreende as informações utilizadas pelo **Auditor** para chegar às conclusões em que se fundamentam a sua opinião.

Inclui as informações contidas nos registros contábeis que suportam as demonstrações contábeis e informações obtidas de outras fontes.

# ADEQUAÇÃO DA EVIDÊNCIA DE AUDITORIA

É a medida da QUALIDADE da evidência de auditoria, isto é, a sua relevância e confiabilidade para suportar as conclusões em que se fundamenta a opinião do auditor.

NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria - 05 SET 2016



# **SUFICIÊNCIA DA EVIDÊNCIA DE AUDITORIA**

**É a medida da QUANTIDADE da evidência de auditoria.**

**É afetada pela avaliação do auditor dos riscos de distorção relevante e também pela qualidade da evidência de auditoria.**

**NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria - 05 SET 2016**

# EVIDÊNCIA DE AUDITORIA



**Inclui as informações contidas nos registros contábeis que suportam as demonstrações contábeis e informações obtidas de outras fontes.**

# EVIDÊNCIA DE AUDITORIA



**Suficiência**

**Adequação**

**Medida da  
Quantidade de  
Evidência**

**Medida da  
Qualidade de  
Evidência**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# Requisitos, fontes de informação e a natureza da evidência de auditoria

## EVIDÊNCIA DE AUDITORIA

### REQUISITOS

- Suficiência
- Adequabilidade
- Relevância
- Confiabilidade

### FONTES DE INFORMAÇÃO

- Interna
- Externa

### NATUREZA DA EVIDÊNCIA

- Física
- Documental
- Testemunhal
- Analítica
- Corroborativa



**ADEQUAÇÃO** é a medida da **QUALIDADE** de evidência de auditoria.

Refere-se a sua relevância e confiabilidade para suportar as conclusões em que as fundamenta a opinião do auditor.

A **SUFICIÊNCIA** é a medida da **QUANTIDADE** de evidência de auditoria.

É afetada pela avaliação do Auditor dos riscos de distorção relevante e também pela qualidade da evidência de auditoria.

**SEGURANÇA  
RAZOÁVEL**

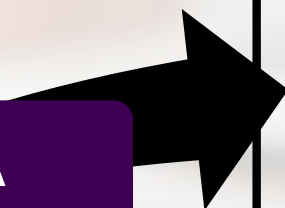


**EVIDÊNCIA**



- **ADEQUADA**
- **SUFICIENTE**

**SEGURANÇA  
RAZOÁVEL**



**É UM NÍVEL ELEVADO  
DE SEGURANÇA.**

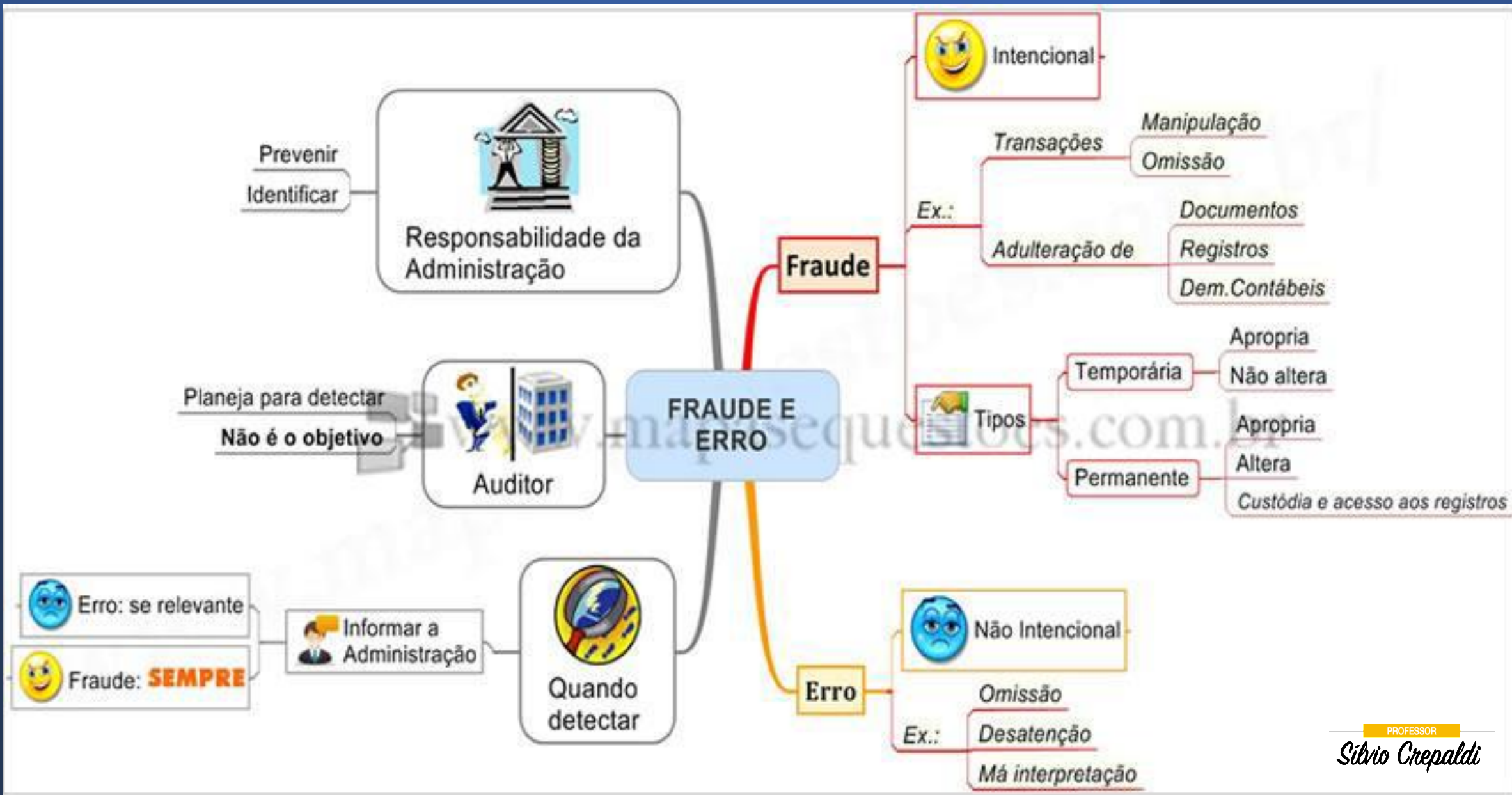
- Esse nível é conseguido quando o auditor obtém evidencia de auditoria adequada e suficiente para reduzir a um nível aceitavelmente baixo o risco de auditoria
- As demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.
- Não é um nível absoluto de segurança porque há limitações inerentes em uma auditoria, as quais resultam do fato de que a maioria das evidências de auditoria em que o auditor baseia suas conclusões e sua opinião, é persuasiva e não conclusiva.

**OPINIÃO DO  
AUDITOR**

Fonte: NBC TA

PROFESSOR

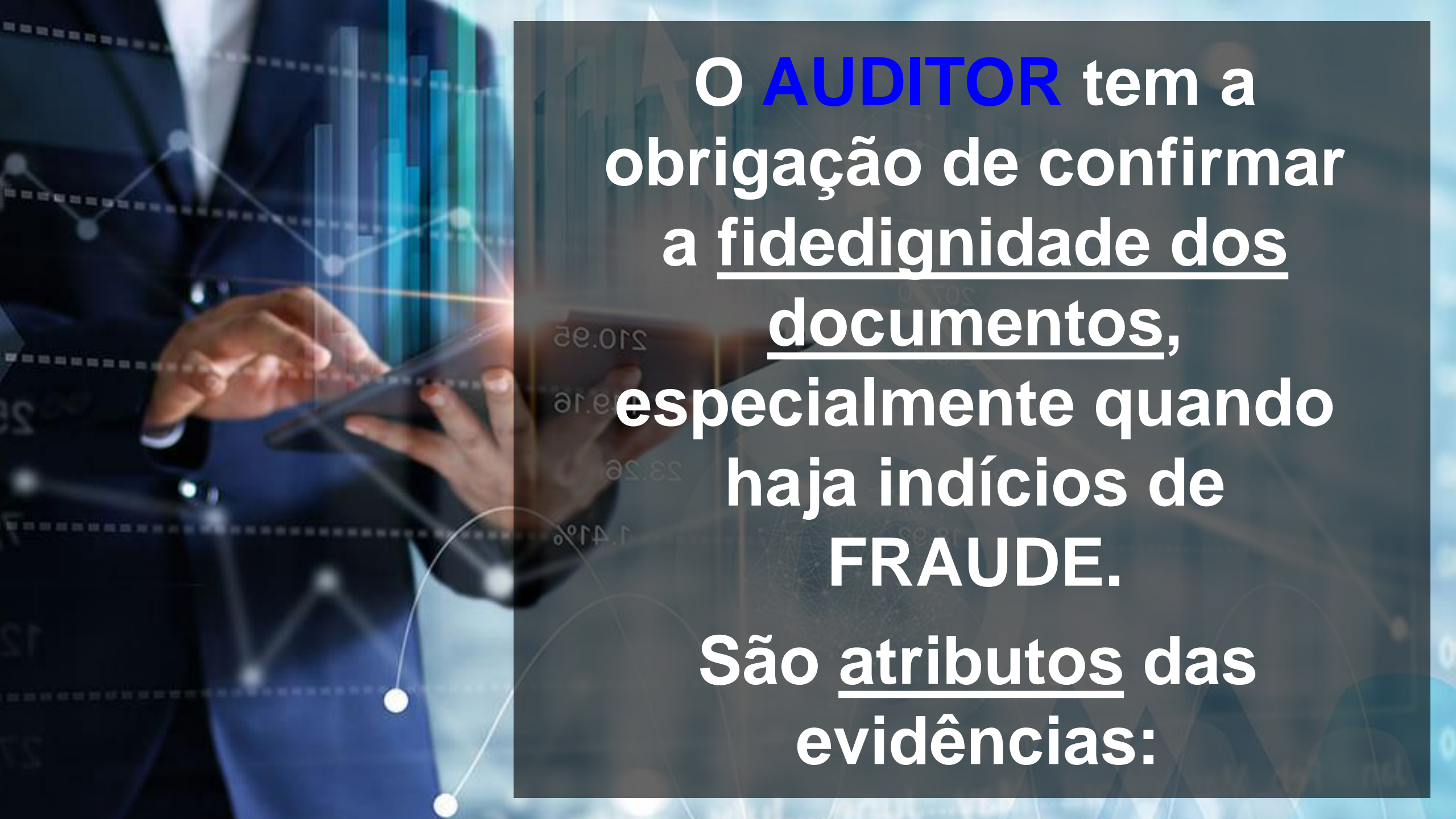
*Silvio Crepaldi*











O **AUDITOR** tem a obrigação de confirmar a fidedignidade dos documentos, especialmente quando haja indícios de **FRAUDE**.

São atributos das evidências:

**VALIDADE**

**CONFIABILIDADE**

**RELEVÂNCIA**

**SUFICIÊNCIA**

# O que são fraudes contábeis?

São práticas ilegais ou antiéticas para manipular informações financeiras com o objetivo de enganar stakeholders, obter vantagens ou esconder irregularidades.

Reconhecimento  
de **receitas**  
**indevidas.**

**Falsificação**  
de registros  
financeiros.

## **Principais tipos de fraudes contábeis:**

**Ocultação** de  
despesas ou  
passivos.

**Desvios**  
de ativos.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# Como prevenir fraudes contábeis?

 Implante controles internos sólidos.

---

 Realize auditorias frequentes.

---

 Garanta segregação de funções.

---

 Estabeleça uma cultura ética e de conformidade.

---

 Use tecnologia para monitorar transações em tempo real.

# PROCESSO DE EXECUÇÃO DE AUDITORIA

Definição do plano de auditoria



Obtenção de evidência mediante procedimentos de auditoria



Análise da evidência obtida e das distorções identificadas



Comunicação de resultados mediante relatório/opinião e outras comunicações

# REQUISITOS DA AUDITORIA

EVIDÊNCIA DE AUDITORIA

Suficiente

Adequada

JULGAMENTO  
PROFISSIONAL

CONDUÇÃO COM AS  
NORMAS

CETICISMO  
PROFISSIONAL

REQUISITOS ÉTICOS

Integridade  
Objetividade  
Competência  
Sigilo  
Conduta.

# **PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA**

**Avaliação de  
Risco**

**Adicionais**

**Testes de  
controle**

**Procedimentos  
substantivos**



# PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

## TIPOS DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

INSPEÇÃO

OBSERVAÇÃO

CONFIRMAÇÃO

RECÁLCULO

REEXECUÇÃO

PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

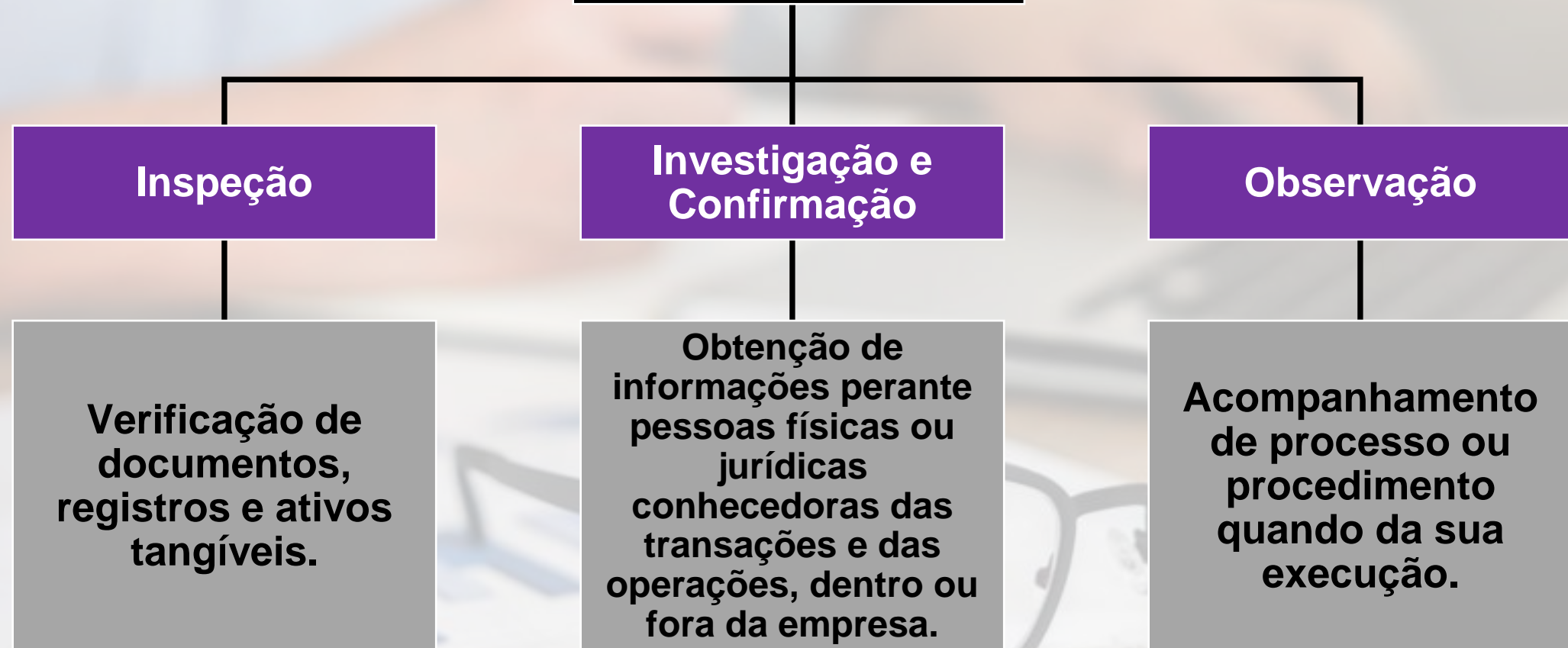
PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

NBC TA 500 (R1) 05 SET 2016

# PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

**NBC TI 01 - 28 NOV 2003**



# PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

## EVIDÊNCIA

**NBC TA 500 (R1)**

1

É necessária para fundamentar a opinião e o relatório do auditor.

2

Ela tem natureza cumulativa e é obtida principalmente a partir dos procedimentos de auditoria realizados durante o curso do trabalho.

3

Em alguns casos, a ausência de informações (por exemplo, a recusa da administração em fornecer uma representação solicitada) é utilizada pelo auditor e, portanto, também constitui evidencia de auditoria.

4

Embora a indagação possa fornecer importante evidencia de distorção, a indagação, sozinha, geralmente não fornece evidencia de auditoria suficiente da ausência de distorção relevante no nível da afirmação nem da eficácia operacional dos controles.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

## **Processo de Obtenção e Avaliação das Informações**

**Obtenção de informações sobre os assuntos relacionados aos objetivos e ao alcance da AUDITORIA INTERNA, observando que:**

- Informação suficiente: é aquela factual e convincente**
- Informação adequada: propicia melhor evidência alcançável**
- Informação relevante: suporta conclusões e recomendações**
- Informação útil: auxilia atingimento de metas**

**Avaliação da efetividade das informações obtidas, mediante aplicação dos procedimentos de Auditoria Interna, incluindo testes substantivos, se as circunstâncias assim exigirem.**



# TESTES DE AUDITORIA

## Procedimentos Substantivos

Compreendem duas categorias: os de detalhes e os procedimentos analíticos substantivos.

### Testes de Detalhes

São aqueles que fornecem evidências nas quais o auditor verifica se os  fatos contábeis foram adequadamente registrados.

Em determinadas situações, as empresas registram operações fictícias, sem suporte documental, com o objetivo de mascarar determinada evidência ou apresentar uma situação diferente da real.

### Risco de Controle

Consiste na verificação do comportamento de valores significativos, mediante  índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas à identificação de  situação ou tendências atípicas.

Compreende um conjunto de índices e indicadores que funcionam como  sinal de alerta para o auditor.

Constitui EVIDÊNCIA na Auditoria de Demonstrações Contábeis e trata da responsabilidade do Auditor na definição e execução de **procedimentos de auditoria** para a obtenção de evidência de auditoria **adequada e suficiente** que permita a obtenção de conclusões razoáveis para fundamentar a opinião do auditor.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria - 05 SET 2016

# É obtida pela execução de:

- ❖ Procedimentos de avaliação de riscos;
- ❖ Procedimentos adicionais de auditoria, que abrangem:
  - **testes de controles**, quando exigidos pelas normas de auditoria ou quando o auditor assim escolheu;
  - **procedimentos substantivos**, inclusive testes de detalhes e procedimentos analíticos substantivos.

## **NATUREZA**

## **TÉCNICAS DE OBTENÇÃO**

**Física**

**Observação;  
Registro fotográfico;  
Inspeção física.**

**Documental**

**Exame documental;  
Confirmação externa.**

**Testemunhal**

**Indagações orais ou entrevistas;  
Questionários;  
Confirmação (corroborativa).**

**Analítica**

**Cálculo;  
Revisão analítica;  
Análise de contas.**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# Riscos Avaliados...

Nível de demonstrações contábeis

Nível de afirmações

## Resposta do Auditor

### RESPOSTA GERAL

Os exemplos incluem:

- Ceticismo profissional;
- Nível da equipe designada;
- Supervisão contínua da equipe;
- Avaliação das políticas contábeis;
- Natureza/extensão/época e imprevisibilidade de procedimentos planejados;
- Outros procedimentos adicionais.

### PROCEDIMENTOS ADICIONAIS DE AUDITORIA

Procedimentos  
substantivos

Testes de  
controles

Teste de  
detalhes

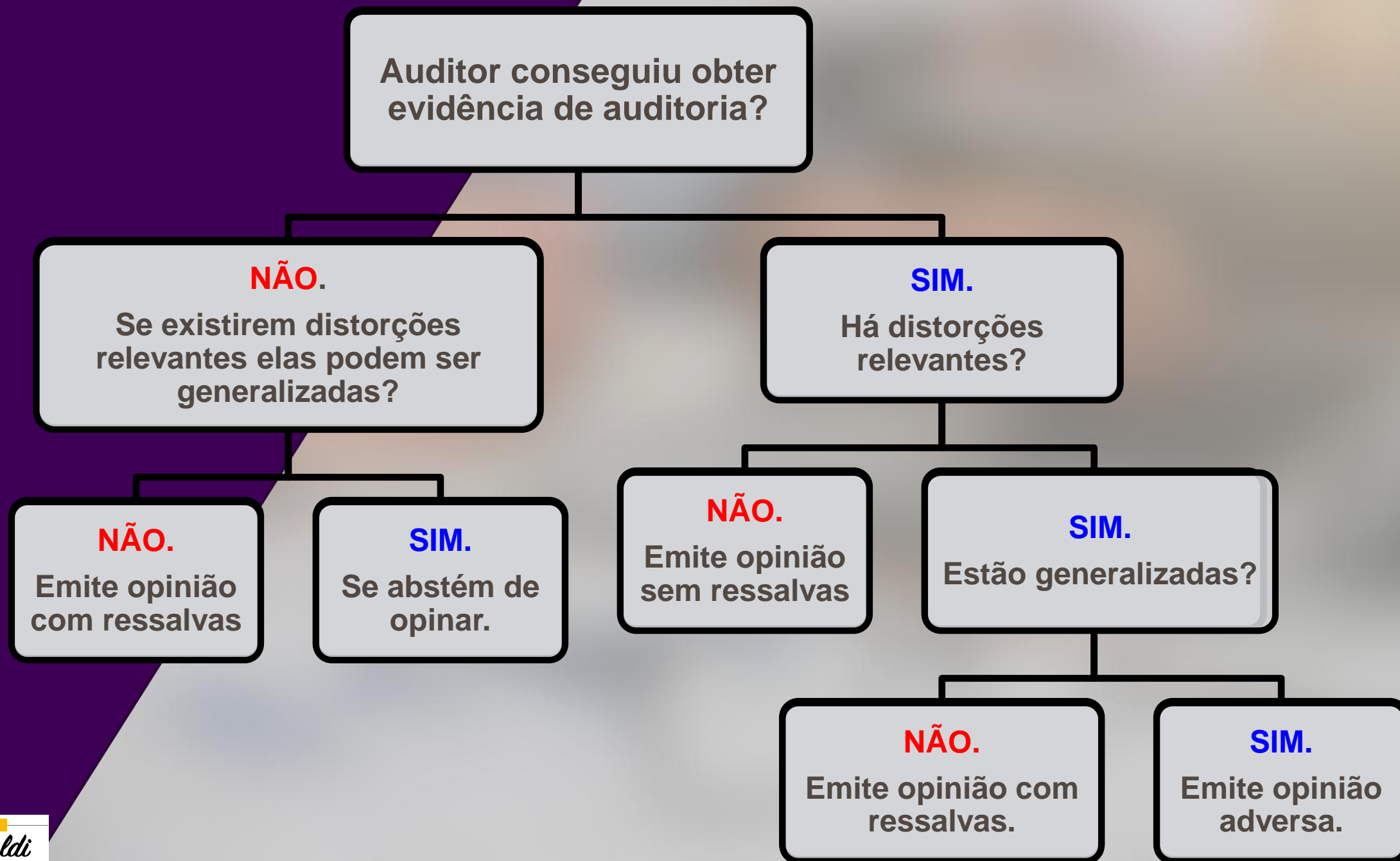
Substantivos analíticos

Resultado

Evidência de auditoria adequada e suficiente para reduzir o risco de auditoria a um nível aceitavelmente baixo.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# TIPOS DE EVIDÊNCIAS

## **ANALÍTICAS:**

comparações com expectativas desenvolvidas com base em experiência anterior, orçamento, dados e conhecimento do auditado;

## **DOCUMENTÁRIAS:**

diversos tipos de documentos em poder do auditado que podem ser inspecionados durante a auditoria;

## **ELETRÔNICAS:**

informações produzidas e mantidas em meio eletrônico;

## **CONFIRMAÇÃO:**

tipo especial de evidência documentária que envolve, por escrito, respostas diretas a solicitações específicas;

## **MATEMÁTICA:**

recálculo, do auditor, de valores utilizados na preparação das demonstrações contábeis;

## **FÍSICA:**

evidência obtida em exame físico ou inspeções de ativos tangíveis;

## **REPRESENTAÇÃO POR ESCRITO:**

declarações que abordam afirmações da administração, assinadas por pessoas responsáveis e competentes.

## **VERBAL:**

o auditor, muitas vezes, recebe evidência verbal em resposta às perguntas dirigidas a executivos e funcionários.

# TIPOS DE EVIDÊNCIAS

Os **AUDITORES** classificam-nas em:

evidências  
quanto à  
finalidade,

evidências  
quanto à  
natureza.



# EVIDÊNCIAS QUANTO À FINALIDADE

## SOBRE A CONTINUIDADE

A continuidade normal das atividades deve merecer especial atenção do Auditor, quando do planejamento dos seus trabalhos, ao analisar os riscos de auditoria, e deve ser complementada quando da execução de seus exames.

Embora não exaustivos, pelos menos os seguintes pressupostos devem ser adotados pelo Auditor na análise da continuidade da empresa auditada:

- ❖ indicadores financeiros;
- ❖ indicadores de operações;
- ❖ outras indicações.

As NORMAS requerem que o **Auditor** solicite que a administração forneça **representações formais** de que cumpriu determinadas responsabilidades.

Se está no **período de contratação** do auditor e a administração já manifesta que não irá fornecer as representações formais...ar

•Segundo a NBC TA 210, não seria apropriado o auditor aceitar o trabalho, a menos que seja exigido por lei ou regulamento.

Se chegou ao **final dos trabalhos** e a administração, naquele momento, se recusa a fornecer as representações formais...

•Nesse caso, segundo a NBC TA 580, o auditor deverá emitir um relatório de auditoria com abstenção de opinião.

Quando a administração **NÃO** reconhecer sua responsabilidade, ou não concordar em fornecer as representações formais, o auditor não pode obter evidência de auditoria adequada e suficiente.

**NBC TA 210 (R1) - Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria – 05 SET 2016**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



**Nessas circunstâncias, não  
seria adequado que o AUDITOR  
aceitasse o trabalho de  
auditoria, a menos que seja  
exigido por lei ou regulamento.**

**NBC TA 210 (R1) – Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria - 05 SET 2016**



# **SOBRE O SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS**

**Grande parte da **fidedignidade** das demonstrações contábeis é assegurada pela qualidade do sistema de controles internos em uso.**

# EVIDÊNCIAS BÁSICAS

Ao **Auditor** cabe julgar a **veracidade das informações**, como essência de seu trabalho.

Existem, dessa forma, duas questões capitais, faz-se mister assegurar-se:

- ❖ de que todas as **transações realizadas foram, de fato**, registradas de acordo com as características qualitativas da informação contábil-financeira; e
- ❖ de que essas **transações são legítimas**.

**FONTE DE INFORMAÇÃO EXTERNA** é um indivíduo ou organização externa que fornece informação que foi utilizada pela empresa na elaboração das demonstrações contábeis, ou que foi obtida pelo **Auditor** como **evidência de auditoria**, quando tal informação é apropriada para utilização por diversos usuários.

**NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria - 05 SET 2016**



Quando a informação que foi fornecida por indivíduo ou organização agindo como **ESPECIALISTA DA ADMINISTRAÇÃO**, prestador de serviço (NBC TA 402, item 8), ou especialista do auditor (NBC TA 620, item 6), o **indivíduo** ou a **organização** não é considerado fonte de informação externa em relação àquela informação.



# EVIDÊNCIAS QUANTO À NATUREZA

**Existência física;**

**Declaração de fontes consultadas:**

- verbais;
- escritas;

**Documentação comprobatória:**

- documentos externos,
- documentos internos com circularização externa, e
- documentos internos sem circularização externas;

**Repetição de cálculos;**

**Procedimentos de controle interno;**

**Acontecimentos posteriores.**

# TÉCNICAS DE AUDITORIA

São formas ou maneiras de investigações empregadas pelo **Auditor** na aplicação dos procedimentos objetivando à obtenção de diferentes tipos de evidências, ou seja, o que fazer.

As técnicas **não são provas em si**, elas proporcionam a obtenção das provas necessárias para o **Auditor** emitir uma opinião bem fundamentada.

**O AUDITOR** deve executar  
**procedimentos de auditoria nos**  
**registros finais de estoque da**  
**empresa para determinar se**  
**refletem com precisão os resultados**  
**reais da contagem de estoque.**

**NBC TA 501 – Considerações Específicas para Itens Selecionados - 03 DEZ 2009**



Se a **contagem física dos estoques** for realizada em outra data que não a data das demonstrações contábeis, o **AUDITOR DEVE**, executar procedimentos para obter evidência de auditoria de que as **variações no estoque** entre a data da contagem e a data das demonstrações contábeis estão adequadamente registradas.

**NBC TA 501 – Considerações Específicas para Itens Selecionados - 03 DEZ 2009**



## TÉCNICA DE AUDITORIA

### INSPEÇÃO

Exame de registros ou documentos, interno ou externo, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, ou o exame físico de um ativo.

### OBSERVAÇÃO

Exame de processo ou procedimento executado por outros, por exemplo, a observação pelo auditor da contagem do estoque pelos empregados da entidade ou da execução de atividades de controle. A NBC TA 502 apresenta orientação adicional sobre a observação da contagem de estoque.

### CONFIRMAÇÃO EXTERNA

Solicitação de resposta escrita de terceiro (a parte que confirma ao auditor), em forma escrita, eletrônica ou em outra mídia, a NBC TA 505 apresenta orientação adicional sobre o assunto.

### RECÁLCULO

Verificação da exatidão matemática de documentos ou registros, podendo ser realizada manual ou eletronicamente.

## TÉCNICA DE AUDITORIA

### REEXECUÇÃO

### PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

### INDAGAÇÃO

## PROCEDIMENTO

Execução independente, pelo **auditor**, de procedimento ou controles que foram originalmente realizados como parte do controle interno da empresa.

A avaliação das informações feitas por meio de estudo das relações plausíveis entre dados financeiros e não financeiros. Os procedimentos analíticos incluem também a investigação de flutuações e relações identificadas que sejam inconsistentes com outras informações relevantes ou que se desviem significativamente dos valores previstos. A NBC TA 520 apresenta orientação adicional sobre o assunto.

Busca de informações junto a pessoas com conhecimento, financeiro e não financeiro, dentro ou fora da entidade. Podem incluir desde as indagações escritas formais até indagações orais informais. A avaliação das respostas às indagações é parte integral do processo de indagação. A NBC TA 580 apresenta orientação adicional sobre o assunto.

# ETAPAS DE EXECUÇÃO DA AUDITORIA





# AS TÉCNICAS MAIS USUAIS SÃO:

## EXAME E CONTAGEM FÍSICA

**Este procedimento é utilizado para as contas do ativo e consiste em identificar fisicamente o bem.**

**O exame físico deve conter as seguintes características básicas: quantidade, existência física, identificação, autenticidade e qualidade.**



# CONFIRMAÇÃO EXTERNA

Os procedimentos de confirmação externa podem ser usados pelo **Auditor** para obtenção de evidência de auditoria relevante e confiável:

❖ é a evidência de auditoria obtida como resposta por escrito direta para o **Auditor** de um terceiro, em papel, no formato eletrônico ou outro meio.

NBC TA 505 - Confirmações Externas – 03 DEZ 2009

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

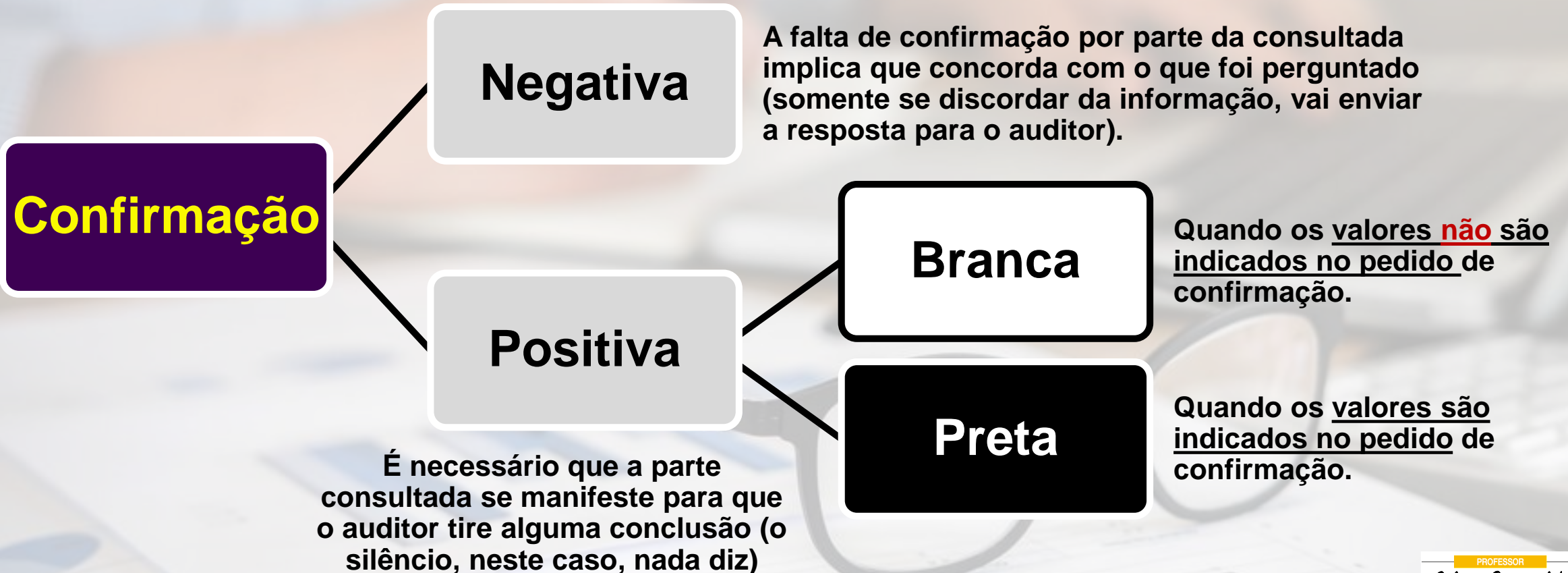
❖ **Solicitação de confirmação positiva** é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao **Auditor** indicando se concorda ou discorda das informações na solicitação, ou forneça as informações solicitadas.

❖ **Solicitação de confirmação negativa** é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao **Auditor** somente se discorda das informações fornecidas na solicitação.

❖ **Resposta não recebida** é quando a parte que confirma não responde ou não responde de maneira completa, a uma solicitação de **confirmação positiva**, ou a devolução de uma solicitação de confirmação não entregue (devolução pelo correio, por exemplo, para um destinatário não localizado).

❖ **Exceção** é a resposta que indica uma diferença entre as informações para as quais se solicitou confirmação ou diferença entre os registros da empresa e as informações fornecidas pela parte que confirma.

# COMO FUNCIONA?





Os resultados obtidos com o procedimento de **Confirmação Externa de Evidência de Auditoria** deverão ser avaliados, podendo existir a possibilidade de as **respostas serem consideradas não confiáveis**.

A **NBC TA 505**, dispõe acerca da possibilidade de dúvidas sobre a confiabilidade da resposta.

Se o auditor identificar fatores que dão origem a dúvidas sobre a confiabilidade da resposta a uma solicitação de confirmação, o **auditor** deve obter evidência adicional de auditoria para resolver essas dúvidas.



# TIPOS DE RESPOSTAS



```
graph LR; A[TIPOS DE RESPOSTAS] --- B[Resposta apropriada]; A --- C[Resposta não confiável]; A --- D[Resposta não recebida]; A --- E[Resposta indicando exceção];
```

Resposta apropriada

Resposta não confiável

Resposta não recebida

Resposta indicando exceção

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

No caso da administração se recusar a permitir que o **Auditor** envie solicitações de confirmação:

**O auditor deve**

...

**Indagar** sobre as **razões da recusa** da administração e procurar evidência de auditoria sobre sua **validade e razoabilidade**.

**Avaliar as implicações** na avaliação do auditor dos riscos significativos de distorção relevante e sobre a natureza, época e extensão de outros procedimentos de auditoria.

**Executar procedimentos alternativos** de auditoria definidos para obter evidência de auditoria relevante e confiável.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# CONFERÊNCIA DE CÁLCULOS:

- ❖ cálculo de valores de estoques,
- ❖ cálculos de amortização de despesas antecipadas,
- ❖ cálculos de depreciações dos bens do ativo imobilizado,
- ❖ cálculos dos juros provisionados.

# INSPEÇÃO DOS DOCUMENTOS:

## AVERIGUAÇÃO:

Fazer perguntas ao pessoal do cliente sobre quaisquer aspectos ou questões acerca dos quais o auditor tenha dúvida ou queira simplesmente confirmar seu pensamento.

## CORRELAÇÃO:

É o relacionamento harmônico do sistema contábil de partidas dobradas. A uniformidade das contas que se relacionam, constitui certamente alguma prova de que elas estão livres de, pelo menos, erros mecânicos.



# PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

São realizados como procedimentos de avaliação de risco que podem identificar aspectos da empresa que o auditor não tinha conhecimento.

Auxiliam na avaliação de risco de distorções relevantes para fornecer uma base para planejar e implementar respostas para esses riscos.

Seus resultados somente fornecem uma indicação inicial ampla sobre se uma distorção relevante pode existir.

Podem auxiliar o auditor na identificação de riscos de distorção relevante, especialmente riscos de distorção por fraude.

**Identificam flutuações ou relações** que são inconsistentes com outras informações relevantes ou que diferem dos valores esperados de maneira significativa, o Auditor deve examinar essas diferenças por meio de:

- ❖ indagação à administração e obtenção de evidência de auditoria apropriada e relevante para as respostas da administração; e
- ❖ aplicação de outros procedimentos de auditoria conforme necessário nas circunstâncias.

Quando do **planejamento e execução dos procedimentos analíticos substantivos**, isoladamente ou em combinação com testes de detalhes o **Auditor** deve determinar a adequação de procedimentos analíticos substantivos específicos para determinadas afirmações, levando em consideração os riscos avaliados de distorção relevante e testes de detalhes, se houver, para essas afirmações:

- deve avaliar a **confiabilidade dos dados** em que se baseia a expectativa do auditor em relação a valores registrados ou índices, levando em consideração a fonte, comparabilidade, natureza e relevância das informações disponíveis, e os controles sobre a elaboração dos dados;
- deve **desenvolver uma expectativa de valores registrados** ou índices e avaliar se a expectativa é suficientemente precisa para identificar uma distorção que, individualmente ou em conjunto com outras distorções, pode fazer com que as demonstrações contábeis apresentem distorções relevantes.



# Afirmações sobre classes de transações e eventos para o período sob auditoria

## Ocorrência

Transações e eventos que foram registrados ocorreram e são da empresa.

## Integridade

Todas as transações e eventos que deviam ser registrados foram registrados.

## Exatidão

Valores e outros dados relacionados a transações e eventos registrados foram registrados adequadamente.

## Corte

As transações e eventos foram registrados no período contábil correto.

## Classificação

As transações e eventos foram registrados nas contas corretas.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# Afirmações sobre saldos de contas no fim do período

## Existência

**Ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido existem.**

## Direitos e Obrigações

**A empresa detém ou controla os direitos sobre ativos e os passivos são as obrigações da empresa.**

## Integridade

**Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido que deviam ser registrados foram registrados.**

## Valorização e Alocação

**Ativos, passivos e patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização e alocação estão adequadamente registrados.**

# Afirmações sobre a apresentação e divulgação

## Ocorrência de direitos e obrigações

Eventos divulgados, transações e outros assuntos ocorreram e são da empresa.

## Integridade

Todas as divulgações que deviam ser incluídas nas demonstrações contábeis foram incluídas.

## Classificação e compreensibilidade

As informações contábeis são adequadamente apresentadas e descritas e as divulgações são claramente expressadas.

## Exatidão e valorização

Informações contábeis e outras informações são divulgadas adequadamente e com os valores apropriados.

# TESTES DE AUDITORIA

Ao planejar e executar os **Testes de Controle** o **Auditor** obtém evidência de auditoria sobre a efetividade operacional dos controles durante período intermediário, sendo que o **Auditor** deve obter evidência de auditoria das alterações significativas nesses controles após o período intermediário e determinar a evidência de auditoria adicional a ser obtida para o período remanescente.



Na definição do **ESCOPO DE AUDITORIA**, a equipe deve definir a abrangência e o volume dos testes a serem aplicados.

É preciso que a materialidade dos testes esteja bem definida.

Consiste na definição de um limite, atrelado a um percentual de contas contábeis, para aceitação de possíveis falhas (*gaps*) encontradas durante os **testes de auditoria**, garantindo que essas falhas não impactem o patrimônio da empresa.

A **determinação de materialidade** para execução de testes não é um cálculo mecânico simples e envolve o exercício de **julgamento profissional**.

É afetado pelo **entendimento que o auditor possui sobre a empresa**, atualizado durante a execução dos procedimentos de avaliação de risco e pela natureza e extensão de distorções identificadas em auditorias anteriores e, dessa maneira, pelas expectativas do auditor em relação a distorções no período corrente.

**NBC TA 320 (R1) – Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria - 05 SET 2016**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# **PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA**

## **Testes de Observância**

**Existência, efetividade e  
continuidade dos  
controles internos**

## **Testes Substantivos**

**Suficiência, exatidão e  
validade das  
informações contábeis**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



# TESTES DE OBSERVÂNCIA

Consistem em observar se o sistema de Controle Interno está em funcionamento na prática. Verificam a **confiabilidade** do sistema.



# TESTES SUBSTANTIVOS



**Existência**

**Ocorrência**

**Mensuração**

**Teste de transações e  
saldos**

**Revisão analítica**

O auditor deve **executar procedimentos de auditoria** para avaliar se a apresentação das demonstrações contábeis como um todo está de acordo com a estrutura de relatórios contábeis.

Ao fazer essa avaliação, ele deve considerar se as **demonstrações contábeis** estão apresentadas de forma a refletir a adequada:

- classificação e descrição de informações contábeis e de transações, eventos e condições subjacentes;
- apresentação, estrutura e conteúdo das demonstrações contábeis.

**NBC TA 330 (R1) – Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados - 05 SET 2016**



# PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

## Testes de Observância

Controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento

Procedimentos considerados: Inspeção, Observação, Investigação e Confirmação

## Testes Substantivos

SUFICIÊNCIA

EXATIDÃO

VALIDADES

DADOS  
PRODUZIDOS  
PELOS  
SISTEMAS DE  
INFORMAÇÃO  
DA EMPRESA

# TESTES DE OBSERVÂNCIA

(cumprimento de normas internas dos controles-chave)

**São os procedimentos empregados, a fim de determinar se **cumprem corretamente certos procedimentos de controle interno**, estabelecidos pelo sistema da empresa.**

Visam à obtenção de razoável  
segurança de que os **controles**  
**internos** estabelecidos pela  
administração estão em efetivo  
funcionamento.



# É NECESSÁRIO:

- ❖ verificar se o **sistema funciona** consistentemente conforme descrito pelos colaboradores da empresa; e
- ❖ determinar a **natureza** e a **quantidade de erros** que possam ter ocorrido na aplicação dos procedimentos de controle previstos no sistema.

# TESTES SUBSTANTIVOS (Comprobatórios de transações)

São aqueles empregados com a finalidade de obter **provas suficientes e convincentes sobre as transações, saldo e divulgações** nas demonstrações contábeis, que proporcionem fundamentação razoável para a emissão do relatório.

# **TESTES SUBSTANTIVOS**

**Testes de  
transações e  
saldos**

**Existência, efetividade e  
continuidade dos  
controles internos**

**Procedimentos  
de revisão  
analítica**

**Análise econômico-  
financeira da empresa**

PROFESSOR

*Silvio Cherpaldi*



O **OBJETIVO** é certificar-se da correção de um ou mais dos seguintes pontos:

**Existência:**

Se o componente patrimonial existe em certa data;

**Direitos e obrigações:**

Se efetivamente existentes em certa data;

**Ocorrência:**

Se a transação de fato ocorreu;

**Abrangência:**

Se todas as transações estão registradas; e

**Mensuração, apresentação e divulgação:**

Se os itens estão avaliados, divulgados, classificados e descritos de acordo com as NBC's.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# TESTES SUBSTANTIVOS

**Subdividem-se em:**

- ❖ **Testes das transações e saldos;**
- ❖ **Procedimentos de revisão analítica.**

# TESTES SUBSTANTIVOS GLOBAIS

**Em alguns casos, o Auditor pode convencer-se de que o saldo total é razoável, sem serem necessários testes detalhados.**

## **Exemplo:**

**Dados relativos ao ativo imobilizado e amortização; lucros de títulos de renda; folha de pagamento ou salários de empregados de uma empresa pequena.**



# TESTES SUBSTANTIVOS DE PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA

**Correspondem a uma modalidade de testes substantivos de elementos econômico-financeiros por meio de análise e comparação do relacionamento entre eles.**

**Poderá indicar a necessidade de procedimentos adicionais ou, contrariamente, a extensão a que outros poderão ser reduzidos.**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

NBC TA 520 – Procedimentos Analíticos - 04 DEZ 2009

# **Testes e Procedimentos de Auditoria**

**Procedimentos Substantivos**

**Testes de Controle**

**Testes de Detalhes**

**Procedimentos Analíticos**

TESTE DE OBSERVÂNCIA	TESTE SUBSTANTIVO
<p>Se destina a verificar e comprovar a regularidade na aplicação das normas e certificar a confiabilidade e a adequação dos procedimentos do sistema de controles internos.</p>	<p>Se destina a obter competente e razoável evidência comprobatória da validade e propriedade material do tratamento de eventos e transações.</p>
<p>A ênfase é na obtenção de evidências sobre o funcionamento dos controles.</p>	<p>A ênfase é na obtenção de evidências detalhadas acerca da regularidade de saldos e transações.</p>
<p>Propicia evidenciar o risco de ocorrência de erros e fraudes.</p>	<p>Propicia evidenciar a ocorrência de erros e fraudes.</p>
<p>Podem não ser aplicados pelo auditor, dependendo das circunstâncias.</p>	<p>Jamais podem deixar de ser aplicados pelo auditor.</p>



# TESTES DE AUDITORIA

## Observância

- Busca evidência de que os controles internos estão em efetivo funcionamento.

- Evidencia o risco de distorções relevantes.

## Substantivos

- Busca evidência quanto à validade, suficiência e exatidão dos dados produzidos pelo sistema de informação.

- Dividem-se em

- Procedimentos analíticos

- Testes detalhados

- De Saldo

- De Transações

- Evidencia a existência de distorções/irregularidades.

# PROCEDIMENTO DE AUDITORIA INTERNA

TESTES DE OBSERVÂNCIA

Visa atestar se os controles internos estão em efetivo funcionamento

TESTES SUBSTANTIVOS

- Suficiência
- Exatidão
- Validade

EVIDÊNCIAS



**SURF**

SUFICIENTES, ÚTEIS, RELEVANTES E FIDEDIGNAS

TESTES DE OBSERVÂNCIA

INSPEÇÃO

Verificação documentos

INVESTIGAÇÃO E CONFIRMAÇÃO

Obtenção de informações

OBSERVAÇÃO

Acompanhamento de processos

PROFESSOR

Silvio Crepaldi



# APLICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

**Deve ser realizada, em razão da complexidade e volume das operações, por meio de provas seletivas, testes e amostragens, cabendo ao **Auditor**, com base na análise de riscos de auditoria e outros elementos de que dispuser, determinar a amplitude dos exames necessários à obtenção dos elementos de convicção que sejam válidos para o todo.**



## **PROCEDIMENTOS SUBSTANTIVOS BÁSICOS**

**São aplicáveis nas situações em que o risco de distorção relevante é baixo, como por exemplo:**

- **Obter lista compondo o saldo de uma conta;**
- **Comparar o saldo deste período com o período anterior;**
- **Investigar variações e explica-las;**
- **Aplicar teste de corte para se assegurar de que foram registradas no período correto.**

## **PROCEDIMENTOS SUBSTANTIVOS MAIS EXTENSOS**

**O auditor deve aplicar procedimentos adicionais além daqueles considerados básicos, nos casos em que o risco para uma situação particular for considerado moderado ou alto.**

**Procedimentos mais extensos compreendem aumento no tamanho da amostra ou aplicação de procedimentos direcionados para identificar se a administração da empresa pode ter burlado os controles.**

## COMBINAÇÃO DE TESTES DE OBSERVÂNCIA E SUBSTANTIVOS

**O equilíbrio** a ser atingido na combinação dos testes depende de diversos fatores e circunstâncias, sendo:

## **Ativo Fictício**

**Bem registrado, mas não existe!**



## **Passivo Oculto**

**Obrigações não registradas (ou a menor), mas existem!**



## **Passivo Fictício**

**Manutenção no passivo de obrigações já pagas ou manutenção no passivo de obrigações cuja exigibilidade não seja comprovada. (Obrigações registradas, mas não existem!)**



## **Ativo Oculto**

**Bem ou direito não registrado, mas existe!**



# TESTE PARA SUPERAVALIAÇÃO



# TESTE PARA SUBAVALIAÇÃO



# SUPERAVALIAÇÃO E SUBAVALIAÇÃO

Durante os testes substantivos, o auditor deve saber que o saldo de uma conta do Balanço Patrimonial (BP) ou Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) pode estar errado para mais (superavaliação) ou para menos (subavaliação)

## SUPERAVALIAÇÃO

**Contas devedoras** (normalmente, as contas do ativo, custo e despesas)

## SUBAVALIAÇÃO

**Contas credoras** (geralmente, contas do passivo e receitas)

**É mais prático dirigir os testes principais**



# TESTES PRINCIPAIS E TESTES SECUNDÁRIOS

TESTE PRINCIPAL	INSPEÇÃO FÍSICA
1 Testes na conta duplicatas a receber indicaram que estava superavaliada....	... Devido a uma venda realizada em 2022 ter sido contabilizada em 2023 (conta de receita bruta superavaliada)
2 Testes na conta fornecedores a pagar indicaram que estava subavaliada...	... Pois uma nota fiscal de competência 2022, referente à compra de matéria-prima, foi registrada somente na ocasião de seu efetivo pagamento em 2023 (conta de estoques subavaliada)
3 Testes na conta máquinas e equipamentos indicaram que estava superavaliada...	... Pois foram debitadas no ativo peças de reposição, que, de acordo com os principais contábeis deveriam ser registradas como despesas (grupo de despesas subavaliadas)

# Ativos e Passivos – Fictícios e Ocultos

**Ativo fictício  
(Superavaliação)**

Representa os valores que somente existem no balanço patrimonial, mas de fato não constam no patrimônio da empresa.

**Ativo oculto  
(Subavaliação)**

Representa os valores que existem na realidade e não são apresentados no balanço patrimonial.

**Passivo oculto  
(Subavaliação)**

São obrigações que existem e não estão contabilizadas nas demonstrações.

**Passivo fictício  
(Superavaliação)**

São as obrigações que somente constam nas demonstrações, mas de fato não existem ou já foram quitadas.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# TESTES EM ÁREAS ESPECÍFICAS DAS DEMONSTRAÇÕES - ÁREAS DE INTERESSE

❖ Caixa e bancos

❖ Clientes

❖ Estoques

❖ Investimentos

❖ Imobilizado

❖ Fornecedores

❖ Folha de  
pagamento

❖ Seguros

❖ Advogados



# CAIXAS E BANCOS

Ativos de maior liquidez, sendo os mais sujeitos à utilização indevida.

Os testes de auditoria são dirigidos para **superavaliação** e o principal objetivo é **verificar a existência do ativo.**

- ❖ **Contagem de caixa**
- ❖ **Confirmação dos saldos bancários**
- ❖ **Corte de cheques**
- ❖ **Testes de conciliações bancárias**
- ❖ **Testes de transferências bancárias**

# CLIENTES

**Os principais pontos que o auditor deve cobrir são existência, avaliação e classificação.**

**Contas a receber representam os direitos adquiridos por vendas a prazo de bens e serviços.**

## **Confirmação de contas a receber de clientes (confirmação externa)**

Uma listagem de todos os títulos a receber serve como base para obtenção de confirmação direta do devedor.

## **Testes de avaliação das contas a receber**

Avaliação do valor líquido realizável de cada recebível – inspeção para comparação com os anos anteriores dos mapas de idades e índices de recebimento.

Constituição de Estimativas de Perdas (conhecidas e estimadas)

## **Testes de duplicatas descontadas**

Identificação das duplicatas descontadas por meio de confirmação bancária.

# ESTOQUES

bens destinados à venda ou à fabricação, relacionados com os objetivos e atividades da empresa.

**O objetivo é verificar se:**

**Os estoques existem;  
Existem ônus sobre os estoques;  
Há obsolescência, defeitos e má conservação;  
Os critérios de avaliação são adequados.**

## **Verificação da existência física**

Inspeções físicas acompanhadas de contagens para assegurar a real existência dos estoques.

## **Acompanhamento do Inventário Físico**

Acompanhamento da contagem física dos bens e confronto dos resultados com os registros contábeis.

## **Cortes**

Definição do momento em que os registros contábeis refletem o inventário (definir uma data-limite para interromper a contabilização de novas transações)

## **Testes de avaliação dos estoques**

Revisão do sistema de alocação de custos aos estoques (UEPS e PEPS) e conferência dos cálculos.



# Investimentos

Constituídos por participação no capital social de outras empresas e outros investimentos.

**O objetivo do exame nessa área é verificar o comportamento dos investimentos realizados pela empresa auditada.**

## Exame documental de títulos de investimento

Verificar os documentos comprobatórios da existência dos investimentos, como cautela de ações, certificadas e contratos sociais.

Verificação da contabilização do investimentos

Conferir os cálculos, levando em consideração as aquisições e variações dos investimentos, confrontando com os registros contábeis e com a carta de responsabilidade da administração.

## Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas

Avaliar a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial – MEP, verificando:

- ❖ Descrição dos investimentos (companhia, natureza da ação, participação, etc.).
- ❖ Aquisição e baixas de ações/quotas no período
- ❖ Ajustes de equivalência patrimonial (ágios, deságios, etc.)

# IMOBILIZADO

Os bens do imobilizado representam, geralmente, uma parcela significativa dos ativos da empresa.

**Os objetivos básicos do exame do imobilizado são constatar:**

**Existência, posse e propriedade dos bens.**

**Existência de ônus.**

**Possível superavaliação dos bens.**

**Possível subavaliação da depreciação.**

## **Verificação da existência física do bem**

Inspeção física para avaliar se os bens realmente existem e o seu estado de conservação

## **Verificação da propriedade e da existência de ônus**

Exame documental dos certificados de propriedade de veículos e certidões atualizadas dos registros de imóveis.

## **Testes das despesas de manutenção e reparo**

Averiguar se estão sendo tratadas como despesas do ano.

## **Testes das depreciações**

Exames documentais e de registros contábeis, bem como conferência dos cálculos, com o intuito de verificar a vida útil dos bens e as taxas de depreciação utilizadas.

# Fornecedores

As aquisições de bens e serviços são contabilizadas no grupo de fornecedores a pagar.

O auditor tem como objetivo **assegurar-se de que as obrigações passivas** relativas aos fornecedores, estão contabilizadas e são realmente devidas.

## Listagem de fornecedores

Identificar os fornecedores por meio de uma listagem analítica de todos os passivos da empresa em determinada data.

## Verificação de Valores de contas a pagar

Conferência de cálculos e exames documentais para conciliar as notas/faturas com as contas contábeis.

## Confirmação direta com fornecedores

A circularização dos passivos sempre se revela mais eficiente que a circularização dos ativos e mostra o meio mais adequado para detectar passivos ocultos.



# SEGUROS E FOLHA DE PAGAMENTO

## SEGUROS

O objetivo principal nessa área é constatar qual a cobertura existente para os ativos da empresa.

## FOLHA DE PAGAMENTO

Os testes devem ser orientados para verificar a razoabilidade no saldo final a pagar.

### Exame das apólices vigentes

Entrevistas com funcionários da empresa e exame documental das apólices para identificar quais ativos estão segurados.

### Confirmação com seguradoras

Confirmar com seguradoras a validade das apólices, bem como valores de prêmios e seguros a pagar.

### Conciliações contábeis com as folhas de pagamento

Confronto das folhas de pagamento de diferentes períodos com os registros contábeis.

Se os controles internos **SÃO FORTES**, a combinação dos procedimentos normalmente deve favorecer **os testes de observância e os testes substantivos analíticos**.

Se os controles internos **SÃO FRACOS**, a combinação dos procedimentos deve normalmente favorecer **os testes substantivos mais extensos, tanto os analíticos como os de detalhes**.

O tamanho da amostragem de todos os testes normalmente **deve ser maior quando os controles internos são fracos**.

# 3 Erros Comuns em auditorias e como evitá-los

PROFESSOR

*Sílvio Crepaldi*



# **Erro 1: Ignorar a Revisão Cruzada dos Documentos**

Analisar documentos sem compará-los com outras fontes pode deixar passar detalhes importantes. A revisão cruzada permite identificar inconsistências e garante que os dados estejam realmente alinhados, evitando conclusões equivocadas.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



## **Erro 2: Ausência de Procedimentos Padronizados**

A falta de um processo bem estruturado e documentado nas áreas da empresa pode resultar em auditorias com opiniões modificadas, impactando diretamente a credibilidade das demonstrações financeiras.

A implementação de diretrizes claras, como políticas internas, manuais operacionais, e procedimentos detalhados para cada área, é essencial. O uso de checklists padronizados em todas as auditorias garante que cada etapa seja cumprida corretamente, assegurando a uniformidade dos resultados e prevenindo variações que possam levar a opiniões de auditor modificadas.

A padronização reforça a consistência e a confiabilidade das auditorias, mantendo a qualidade do trabalho e permitindo que os auditores emitam opiniões mais assertivas e seguras.



## **Erro 3:** Subestimar Pequenas Fraudes

Fraudes de menor escala são frequentemente subestimadas, mas elas podem ser um sinal de problemas maiores. Detectar e abordar essas pequenas irregularidades pode evitar que elas evoluam para algo mais sério, preservando a integridade financeira da empresa.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*



O que  
você sabe sobre  
**AMOSTRAGEM?**

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

# AMOSTRAGEM EM AUDITORIA

O objetivo do auditor, ao usar a **amostragem em auditoria**, é proporcionar uma base razoável para concluir quanto à população da qual a amostra é selecionada.

Permite que o auditor obtenha e avalie a evidência de auditoria em relação a algumas características dos itens selecionados de modo a concluir, ou ajudar a concluir, sobre a população da qual a amostra é retirada.

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*

NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria – 04 DEZ 2009



**Permite que o auditor obtenha e avalie a evidência de auditoria em relação a algumas características dos itens selecionados de modo a concluir, ou ajudar a concluir, sobre a população da qual a amostra é retirada.**



# **AMOSTRAGEM NÃO RECOMENDADA**

**POPULAÇÃO PEQUENA-  
AMOSTRA GRANDE**

**CARACTERÍSTICAS DE FÁCIL  
MENSURAÇÃO**

**NECESSIDADE DE ALTA  
PRECISÃO**

# SELEÇÃO E EXAME

## **Seleção Integral (exame de 100%)**

**Apropriado quando:**

**A população contém pequena quantidade de itens de valor alto;  
Existe um risco significativo e outros meios não fornecem evidência de auditoria suficiente e apropriada; e  
Podem ser usadas técnicas de auditoria assistidas por computador em uma população maior para testar eletronicamente um cálculo repetitivo ou outro processo.**

## **Seleção direcionada (itens específicos)**

**Apropriado para:**

**Itens-chave ou de valor alto que individualmente poderiam resultar em distorção relevante;  
Todos os itens acima de um valor especificado;  
Quaisquer itens altamente não usuais ou sensíveis;  
Quaisquer itens altamente suscetíveis à distorção; e  
Itens que fornecerão informações sobre assuntos, tais como a natureza da empresa, a natureza das transações e o controle interno.**

## **Amostragem (amostra representativa de itens da população)**

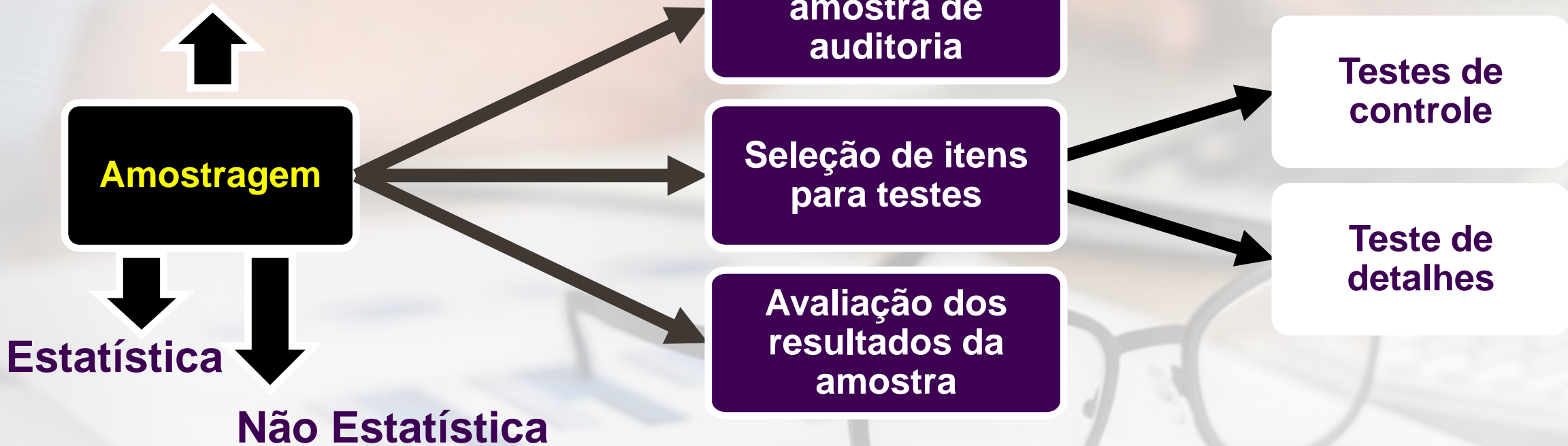
**Apropriado para chegar a uma conclusão sobre todo um conjunto de dados (população) por meio da seleção e do exame de uma amostra representativa de itens da população.  
A determinação do tamanho da amostra pode ser feita usando métodos estatísticos ou não estatísticos.**

**Ao definir uma amostra de auditoria, o Auditor deve considerar os fins específicos a serem alcançados e a combinação de procedimentos de auditoria que devem alcançar esses fins.**



# AMOSTRAGEM

É um dos meios disponíveis para o auditor selecionar itens.



**POPULAÇÃO:**  
Eleitores brasileiros

**AMOSTRAGEM**



**INFERÊNCIA**

**AMOSTRA:**  
Uma parte dos  
eleitores brasileiros

## Métodos de seleção da amostra



1

Seleção aleatória

Aplicada por meio de geradores de números aleatórios como, por exemplo, tabelas de números aleatórios.

2

Seleção sistemática

A quantidade de unidades de amostragem na população é dividida pelo tamanho da amostra para dar um intervalo de amostragem.

3

Amostragem de unidade monetária

é um tipo de seleção com base em valores, na qual o tamanho, a seleção e a avaliação da amostra resultam em uma conclusão em valores monetários.

4

Seleção ao acaso

O auditor seleciona a amostra sem seguir uma técnica estruturada.

5

Seleção de bloco

Envolve a seleção de um ou mais blocos de itens contíguos da população.



# RESUMO

Fatores que influenciam o tamanho da amostra

Relação Inversa	Relação Direta	Efeito Negligenciável
Distorção <b>tolerável</b>	Distorção que o auditor <b>espera</b> encontrar	Quantidade de <b>Unidades de amostragem</b>
Taxa <b>tolerável</b> de desvio	Taxa <b>esperada</b> de desvio	
<b>Estratificação</b>	<b>Avaliação de risco</b> do auditor	
Uso de <b>outros procedimentos</b>	<b>Nível de segurança</b> desejável	

# DETERMINANDO A AMOSTRA

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

**O auditor deve considerar que a amostra selecionada deve ter relação direta com o volume de transações realizadas pela empresa na área ou na transação objeto do exame, como também com o efeito na posição patrimonial e financeira da empresa e o resultado por ela obtido no período.**

PROFESSOR

*Silvio Cnepaldi*

# OBJETIVOS DA AUDITORIA

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

De acordo com os objetivos específicos da auditoria, deve-se avaliar quais procedimentos de auditoria tem maior probabilidade de proporcionar o alcance desses objetivos.

No caso de executar testes de observância sobre os procedimentos de compra numa empresa, o auditor está interessado em aspectos como, por exemplo:

1. Se houve aprovação apropriada e verificação aritmética de fatura.

Por outro lado, ao executar procedimentos de comprovação sobre faturas processadas durante o período, o auditor está interessado em aspectos relacionados com:

1. Os valores monetários dessas faturas e
2. Se esses valores foram, apropriadamente, refletidos nas Demonstrações Contábeis.



# POPULAÇÃO

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

A população é a totalidade dos dados do qual o auditor deseja tirar a amostra para chegar a uma conclusão.

O auditor precisa determinar se a população da qual a amostra vai ser extraída é apropriada para o objetivo de auditoria específica.

Cada item que compõem a população é conhecido como unidade de amostragem.

- a) O auditor define a unidade de amostragem para obter uma amostra eficiente e eficaz para atingir os objetivos de auditoria em particular.
- b) No caso, se o objetivo do auditor for testar a validade das contas a receber, a unidade de amostragem pode ser definida como saldos de clientes ou faturas de clientes individuais.

# ESTRATIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

É o processo de dividir uma população em subpopulações, cada qual contendo um grupo de unidades de amostragem com características homogêneas ou similares.

Permite que o auditor dirija esforços de auditoria para os itens que contenham maior potencial de erro, por exemplo, os itens de maior valor que compõem o saldo de contas a receber, para detectar distorções relevantes por avaliação a maior.

Além disso, a estratificação pode resultar em amostra com tamanho menor.

Os estratos precisam ser, explicitamente, definidos, de forma que cada unidade de amostragem somente possa pertencer a um estrato.

PROFESSOR

*Silvio Chepaldi*

# TAMANHO DA AMOSTRA

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

Ao determinar o tamanho da amostra, o auditor deve considerar o risco da amostragem, bem como os erros toleráveis e os esperados.

Adicionalmente, fatores como a **avaliação de risco de controle, a redução no risco de detecção** devido a outros testes executados relacionados com as mesmas asserções, **número de itens da população e valor envolvido**, afetam o tamanho da amostra e devem ser levados em consideração pelo auditor.

Para que a conclusão a que chegou o auditor, utilizando uma amostra, seja corretamente planejada para aplicação à população é necessário que a amostra seja:

- a) **Representativa da população**
- b) Que todos os itens da população tenham **oportunidade idêntica de serem selecionados**



# RISCO DE AMOSTRAGEM

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

O risco da amostragem surge de **possibilidade de que a conclusão do auditor, com base em uma amostra, possa ser diferente da conclusão que seria alcançada se toda a população estivesse sujeita ao mesmo procedimento de auditoria.**

O auditor está sujeito ao risco de amostragem nos **testes de controle e nos testes de detalhes.**

O tamanho da amostra é afetado pelo nível do risco de amostragem que o auditor está disposto a aceitar dos resultados da amostra.

Quanto **mais baixo o risco** que o auditor estiver disposto a aceitar, **maior deve ser o tamanho da amostra.**

# RISCO DE AMOSTRAGEM

## TESTES DE CONTROLE

Risco de Subavaliação de confiabilidade	Risco de Superavaliação de confiabilidade
Concluir que o controle não funciona, quando, na verdade, funciona.	Concluir que o controle funciona, quando, na verdade, não funciona.
Problema de <u>Eficiência</u>	Problema de <u>Eficácia</u>

## TESTES DE DETALHES

Risco de Rejeição Incorreta	Risco de Aceitação Incorreta
Concluir que o saldo está errado, mas efetivamente, não está.	Concluir que o saldo está correto, mas efetivamente, está errado.
Problema de <u>Eficiência</u>	Problema de <u>Eficácia</u>

# ERRO TOLERÁVEL

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

O erro amostral é a diferença entre o valor obtido no processo de amostragem e o verdadeiro valor do parâmetro que se deseja estimar.

Erro tolerável é o **erro máximo na população que o auditor está disposto a aceitar** e, ainda assim, concluir que o resultado da amostra atingiu o objetivo da auditoria.

1. Taxa tolerável de desvio (testes de controle): **taxa máxima de desvio** de um procedimento de controle estabelecido que o auditor está disposto a aceitar, baseado na avaliação preliminar de risco de controle.
2. Distorção tolerável (testes de detalhes): **erro monetário máximo** no saldo de uma conta ou uma classe de transações que o auditor está disposto a aceitar.

Quanto menor o erro tolerável, maior deverá ser o tamanho da amostra.



# ERRO ESPERADO

Aspectos para  
Determinação da Amostra

Objetivos da Auditoria

População

Estratificação

Tamanho da Amostra

Risco de Amostragem

Erro Tolerado

Erro Esperado

É a expectativa de erro que o auditor tem, com base em aspectos como, por exemplo, os níveis identificados em **auditoria anteriores, mudança nos procedimentos da empresa e evidência obtida na aplicação de outros procedimentos de auditoria.**

1. **Taxa esperada de desvios** (testes de controle): corresponde ao erro que o auditor espera encontrar em determinado procedimento de controle.
2. **Distorção esperada na população** (teste de detalhes): é o erro que o auditor espera encontrar em determinado saldo avaliado em um teste de detalhes.

# AFETA A EFICÁCIA

**Controles são considerados mais eficazes do que realmente são.**

**(Risco de Superavaliação de Confiabilidade)**

**Não se detectou distorção relevante mas ela existe.**

**(Risco de aceitação Incorreta)**

# AFETA A EFICIÊNCIA

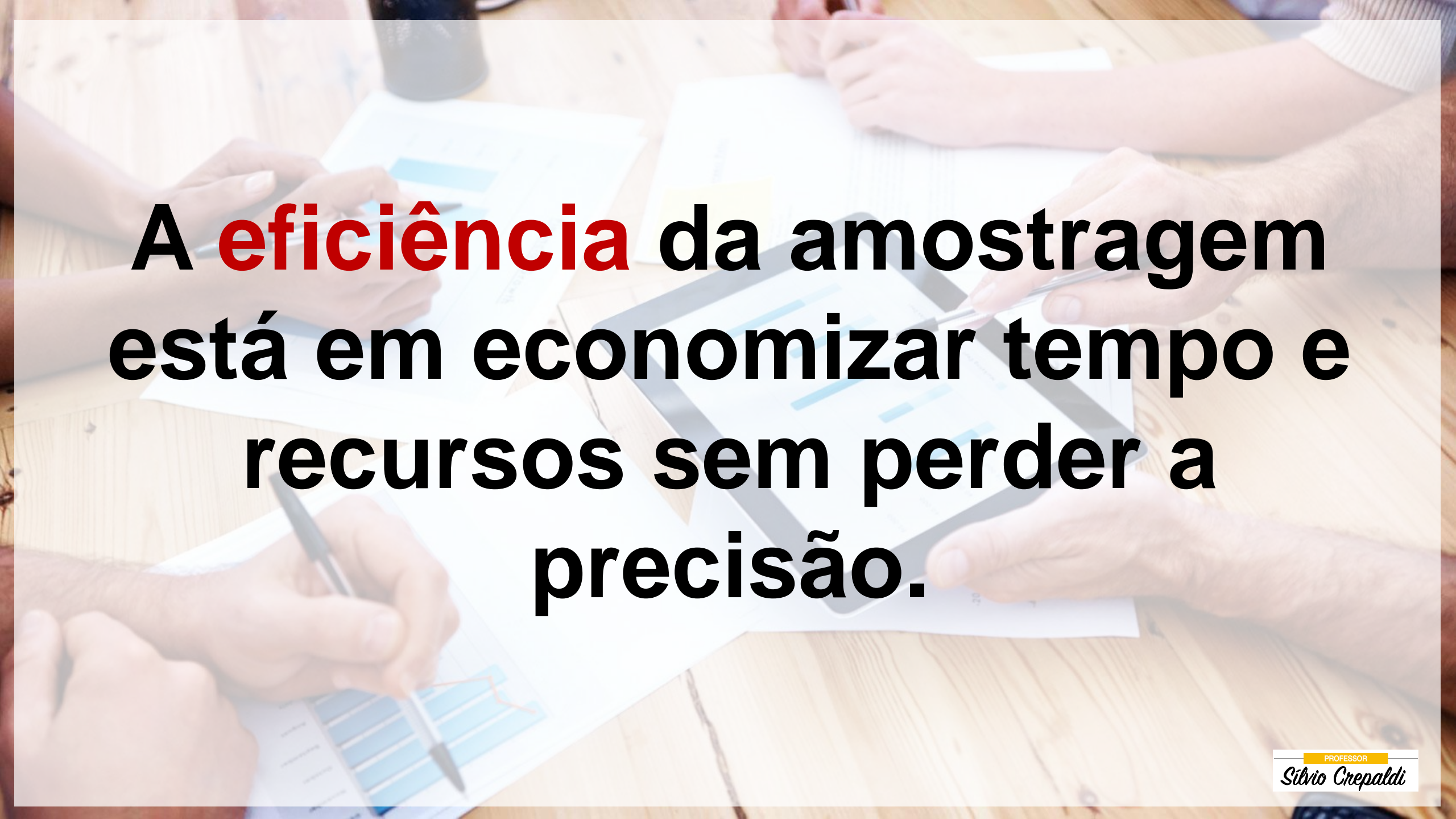
**Controles são considerados menos eficazes do que realmente são.**

**(Risco de Subavaliação de Confiabilidade)**

**Detectou-se distorção relevante mas ela não existe.**

**(Risco de rejeição Incorreta)**



The background of the slide shows a top-down view of several people's hands working on a light-colored wooden table. They are using pens to write on white papers that contain blue bar charts and line graphs. A tablet computer is also visible, displaying similar data visualizations. The overall scene suggests a collaborative business or academic environment.

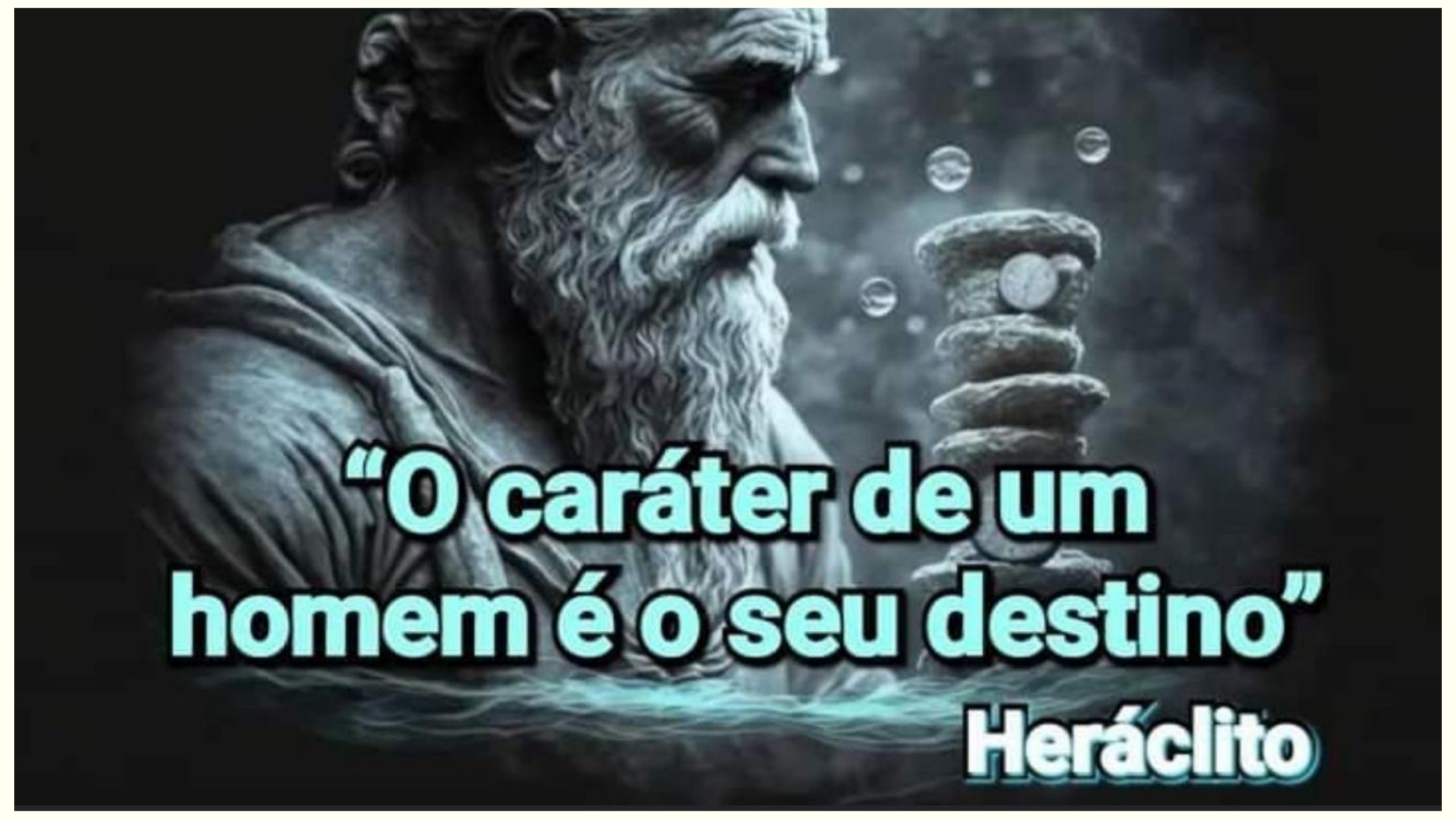
**A **eficiência** da amostragem  
está em economizar tempo e  
recursos sem perder a  
precisão.**



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os procedimentos de auditoria externa são o conjunto de técnicas e ferramentas que o auditor utiliza, para possibilitar que as informações coletadas durante a auditoria sirvam de **evidências** e de **provas suficientes e adequadas** para o fundamento da opinião do auditor.

Dentre os procedimentos de auditoria têm-se os testes de observância e os testes substantivos.



**“O caráter de um  
homem é o seu destino”**

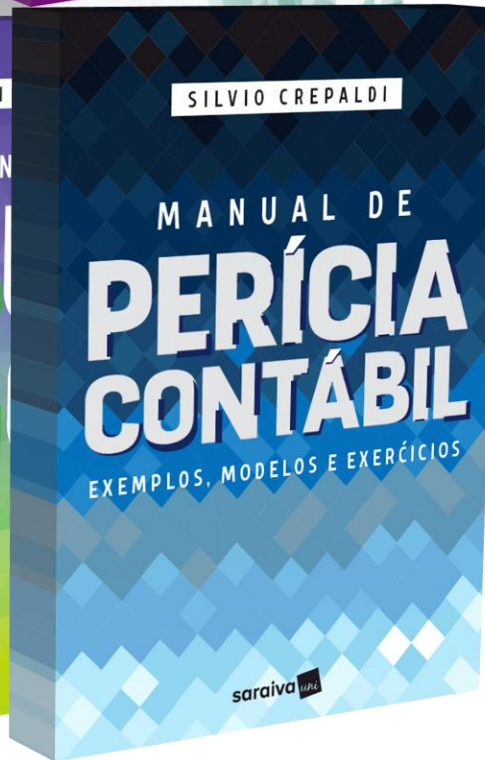
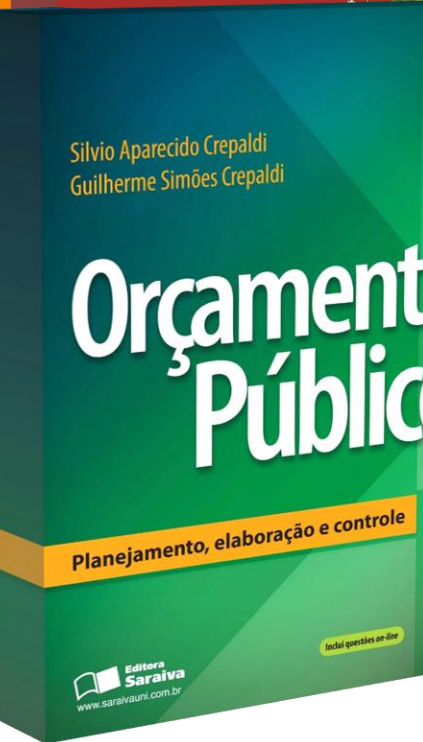
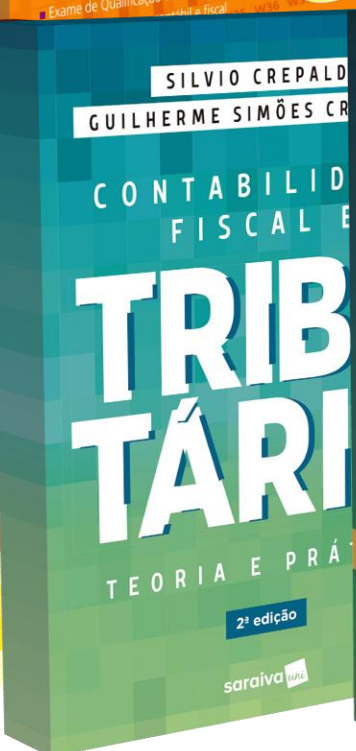
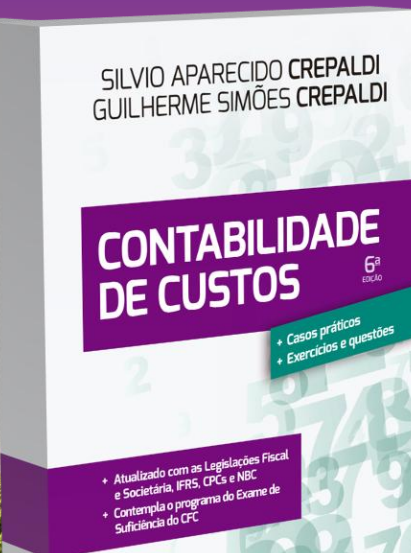
**Heráclito**

OBRIGADO!

PROFESSOR

*Silvio Crepaldi*







**Silvio Aparecido Crepaldi**

**ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR**

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG  
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - [silvio@crepaldi.adv.br](mailto:silvio@crepaldi.adv.br) - [www.crepaldi.adv.br](http://www.crepaldi.adv.br)



# VAMOS PRATICAR

**1) Antônio é auditor e está realizando uma auditoria para a empresa XR.**

**No planejamento e na execução da auditoria, Antônio se deparou com uma recusa da administração em fornecer uma representação solicitada.**

**Ele acredita que é razoável pensar que o documento omitido pela administração pode influenciar as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis como um todo.**



**Porém, Antônio está em dúvida se deve levar em consideração tal recusa da administração na execução da auditoria.**

**De acordo com a NBC TA 200 (R1) – Objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com normas de auditoria, a NBC TA 500 (R1) – Evidência de auditoria, bem como a situação hipotética, disserta sobre:**

**Quais os objetivos gerais do auditor e como podem ser obtidas evidências de auditoria e, ainda, porque elas se constituem de item essencial ao processo de auditoria.**

**Antônio deveria considerar a recusa da administração como uma evidência de auditoria? Por quê?**

**2) Um auditor independente realiza anualmente a auditoria externa de uma sociedade empresária, de grande porte, que trabalha diretamente com o público.**

**Para identificar litígios e reclamações envolvendo a empresa, que podem gerar um risco de distorção relevante, o auditor independente definiu e executou procedimentos de auditoria. Com base na NBC TA 501 – EVIDÊNCIA DE AUDITORIA- CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ITENS SELECIONADOS, responda, ao que se pede a seguir.**

- A) Indique três procedimentos de auditoria que o auditor pode executar para identificar os litígios e reclamações envolvendo a empresa.**
- B) Indique o procedimento adequado do auditor, caso identifique riscos de distorção relevante com relação aos litígios e reclamações.**
- C) Explique quando o auditor deve modificar a opinião em seu relatório de auditoria em relação aos litígios e reclamações.**

# VAMOS PRATICAR

**A NBC TA 520 - PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS estabelece a necessidade de realização de tais procedimentos na auditoria, além de destacar a importância do seu uso na fase de planejamento, para fins de obtenção de evidências e para a formação da opinião da Auditoria.**

**Em relação ao tema, responda, ao que se pede a seguir.**



- A) Defina procedimentos analíticos, de acordo com a NBC TA 520.**
- B) Indique o que os procedimentos analíticos compreendem.**
- C) Se os procedimentos analíticos executados de acordo com essa Norma identificarem flutuações ou relações que são inconsistentes com outras informações relevantes ou que diferem dos valores esperados de maneira significativa, explique como o auditor deve examinar essas diferenças.**
- D) Explique sucintamente como os Procedimentos Analíticos podem auxiliar o auditor na formação da opinião da Auditoria.**